



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	OGMs, OVMs e Transgênicos: sinônimos ou não?
<b>Autor</b>	LETICIA MACHADO TRINDADE
<b>Orientador</b>	CLECI REGINA BEVILACQUA

Este trabalho insere-se no projeto Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) da linguagem legal, normativa e científica (ProjeCom), desenvolvido pelo grupo Termisul. O objetivo geral é criar uma base de dados *on-line* de CLEs multilíngüe (português, alemão, espanhol, francês, inglês e italiano) utilizando as bases textuais e ferramentas disponibilizadas no Acervo Termisul. Na etapa atual do projeto, realizamos a busca das CLEs terminológicas extraídas de um *corpus* constituído de 280 textos da legislação ambiental brasileira, disponibilizado no *site* do Termisul. As CLEs são entendidas como unidades sintagmáticas, recorrentes e condicionadas pela língua, área ou gênero textual. Por exemplo, *cultivo de organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados, manipulação de organismos geneticamente modificados e seus derivados*. No processo de identificação dessas combinatórias, verificou-se a existência de outros termos relacionados aos OGMs, como *Organismos Vivos Modificados (OVMs) e Transgênicos*. Considerando os dados encontrados, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise desses termos a fim de identificar se há definições para eles na legislação brasileira e verificar se são sinônimos ou não. Entende-se aqui por sinonímia, seguindo estudos recentes da área de Terminologia, o fenômeno em que para uma mesma noção correspondem diversas denominações. Para este estudo, foi criado um *corpus* específico em língua portuguesa, constituído de 18 textos da legislação brasileira, formado por leis, regulamentos, instrução normativa, decretos, decretos-lei e resoluções. A coleta de dados foi realizada através do concordanciador da ferramenta de extração de informação lingüística AntConc (<http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/software.html>), que permitiu recolher as definições dos termos e seus contextos. Foi feita uma análise detalhada das definições e uma comparação entre os contextos dos diferentes termos e os resultados foram sistematizados em uma tabela. A partir dos dados registrados na tabela, os aspectos analisados foram: o tipo de texto em que os termos ocorrem, sua frequência e suas definições. Os resultados iniciais indicam que os três termos parecem ser sinônimos. No entanto, percebe-se uma diferença em seu uso. O termo *organismos geneticamente modificados* (577 ocorrências) e sua sigla são os mais utilizados e ocorrem em todos os textos pertencentes ao *corpus*. O termo *organismos vivos modificados* (81 ocorrências) ocorre apenas nos textos Protocolo de Cartagena e Convenção sobre a Diversidade Biológica e *Transgênicos* (17 ocorrências) somente em decretos e instrução normativa. Até o momento foi possível ver que, embora possa haver sinonímia entre os termos, sua ocorrência nos diversos tipos de textos legislativos é diferente. Contudo, esses dados ainda serão analisados de forma mais aprofundada para que se possam confirmar os resultados iniciais encontrados.